

BOLETIM SUBSEÇÃO FTM –RS/CUT

SALDO EMPREGO METALÚRGICO NO ESTADO É POSITIVO EM 1.020 DE JANEIRO A JULHO MAIOR PARTE DAS VAGAS CRIADAS, NO ENTANTO É DE ATÉ 30 HORAS

Entre os meses de janeiro a julho de 2017, foram criadas 1.020 novas vagas no setor metalúrgico do Rio Grande do Sul, resultado da admissão de 35.192 trabalhadores e demissão de 34.172. O mês de julho apresentou saldo positivo em 193 vagas seguido de três meses com retração no número de postos de trabalho. O município de Caxias do Sul foi o que apresentou maior número de vagas criadas, com saldo de 431 trabalhadores. Em relação aos sindicatos, o de Caxias do Sul foi o que apresentou o maior número de empregos criados, somando 975

vagas, seguido de São Leopoldo, com a criação de 310 vagas, e Santa Rosa, 312 vagas.

Os sindicatos que fazem parte da base da FTM-RS/CUT, no entanto, apresentaram queda de -319 vagas no acumulado do ano até julho. A retração da base cutista deve-se principalmente pelo Sindicato de Rio Grande, em que se observa uma queda de 1.457 vagas de emprego (Tabela 1), esta região está sendo fortemente impactada com a crise do setor Naval.

TABELA 1

Saldo emprego metalúrgico por sindicato
Rio Grande do Sul por sindicato, jan. jul 2017

Total Sindicatos	Saldo Emprego
Caxias do Sul	975
São Leopoldo	310
Santa Rosa	218
Ibirubá	208
Panambi	191
Venâncio Aires	185
Santo Ângelo	162
Caraz.Metal e Maq.	150
Montenegro	133
Sapiranga	113
Santa Maria	96
Bento Gonçalves	87
Santa Cruz do Sul	79
Horizontina	74
Charqueadas	45
Cachoeira do Sul	38
Ijuí	29
Novo Hamburgo	15
São Sebastião do Caí	15

Cachoeirinha	14
Uruguaiana	14
Santiago	12
Bagé	10
Base Inorganizada	1
Canela	0
Montenegro	0
Camaquã	-9
Gravataí	-10
Sao Gabriel	-14
Taquara	-33
Pelotas	-34
Estrela	-47
Erechim	-55
Passo Fundo Metal e Maq.	-64
Canoas	-70
Vacaria	-75
Porto Alegre	-286
Rio Grande	-1457
Total Geral	1020

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

O aumento do número de vagas, no entanto, ocorreu concomitante à retração salarial. Enquanto o salário médio dos trabalhadores desligados foi de R\$2.151,10, enquanto o dos admitidos permaneceu R\$1.621,80, uma diferença de 32%. Além disso, as contratações ocorreram principalmente em jornadas parciais, o que é reflexo das

mudanças na legislação trabalhista. O principal montante de trabalhadores contratados ficou na faixa horária de 21h a 30h, somando 708 vagas. Chama a atenção o elevado número de vagas criadas entre 16h a 20h, que totalizaram 436. No outro extremo, houve uma diminuição de 170 vagas com jornadas de 41h a 44h (Tabela 2).

TABELA 2
Admitidos e Desligados setor metalúrgico por faixa de jornada de trabalho,
Rio Grande do Sul jan-jul. 2017

Admitidos/Desligados	Admitidos	Desligados	Saldo
Até 12 h	37	69	32
13 a 15 h	13	13	-
16 a 20 h	1.057	621	436
21 a 30 h	2.168	1.460	708
31 a 40 h	673	595	78
41 a 44 h	31.244	31.414	170
Total	35.192	34.172	1.020

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT